

## RESUMO SIMPLES - GT 01 - EDUCAÇÃO INFANTIL

### **RECONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE EDUCAÇÃO PARA A INFÂNCIA NA PERSPECTIVA DA CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA HISTÓRICA: REVISITANDO ANTONIO GRAMSCI**

*Mariza Kreiner (mariza.kreiner@unemat.br)*

*Prof. Dr. Roberto Alves De Arruda (arruda.roberto@unemat.br)*

Trata-se de relato de pesquisa em andamento, estudo de casos sobre as violências praticados contra crianças, ação de agentes não institucionalizados no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Sinop-MT. O estudo é parte das ações do Conselho Municipal de Educação de Sinop (CME), órgão de controle externo e de fiscalização da política pública de educação de Sinop. O recorte metodológico da pesquisa qualitativa buscou nos documentos protocolados no CME, a relação de denúncias de agressões, maus tratos, tortura, abusos, negligência dentre outras tipificações previstas no Código de Processo Civil e Penal, afeitas a ação de agentes públicos e privados, com obrigação de fazer, proteger e cuidar. No entanto, são autores das violências praticadas contra crianças com idade de 0 a 5 cinco anos. O campo teórico eleito, trabalha com o conceito de educação para a infância na perspectiva da crítica histórica. Revisita Antonio Gramsci para demarcar a compreensão do campo empírico e a realidade social, sob o viés da filosofia da história,

reconectando o sujeito criança a arena de direitos. Compreendemos que a criança está implicada no movimento da política pública educacional que, do ponto de vista da legislação em vigor, Constituição Federal de 1988, LDB 9394/96 e a BNCC, estatutos jurídicos que reorganizaram o campo do cuidar, educar e proteger a infância. A pesquisa, em fase adiantada, será apresentada na Conferência de abertura do XIV Encontro Nacional de Educação. Objetiva também ser a base teórica/empírica para a produção da Carta de Sinop: Infância e sociedade, instrumento de mobilização popular.

Palavras-chave: infâncias direitos proteção política educacional.